



## A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SOBRE AS PROPRIEDADES E APLICAÇÕES DA QUITINA NO MEIO AMBIENTE

<sup>1</sup>Paula Ceolin Lauer, <sup>1</sup>Lucas Valério Gonsalves, <sup>1</sup>Filipe Bálsamo Torbes Idalgo, <sup>1</sup>Maria Eduarda Rivero Costa, <sup>2</sup>Tamyris Ramos dos Santos, <sup>3</sup>Camila Litchina Brasil

A quitina é um polissacarídeo abundante na natureza encontrada em exoesqueletos de insetos, crustáceos e na parede celular de fungos. Pode ser obtida em laboratório a partir do exoesqueleto de artrópodes. Este polissacarídeo é considerado matéria-prima biodegradável e renovável e também como um composto de futuro promissor pelos cientistas que buscam tornar possível a substituição de polímeros sintéticos. O uso da quitina é capaz de reduzir significativamente os impactos ambientais e, ainda, de forma economicamente viável. A compreensão dos estudantes sobre o meio ambiente e suas transformações influencia na preservação do planeta e na busca de uma sociedade mais sustentável. Nos dias atuais, as informações em rede se propagam com uma rápida velocidade, o que pode trazer impactos à escola, principalmente no ensino de ciências, o qual está em constante construção e possui a necessidade de informações relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico que podem ser problematizados para propiciar aos alunos a formação de opiniões concisas. Nesta perspectiva, o trabalho proposto possui como objetivo verificar o conhecimento dos estudantes sobre a quitina e seus possíveis usos bem como sua relevância ambiental. A pesquisa foi realizada utilizando uma análise quantitativa a partir da aplicação de um questionário contendo cinco questões de múltipla escolha com escala *Likert* de três níveis. Os dados foram colhidos em uma escola da rede pública de ensino técnico do município de Bagé, RS. O questionário foi aplicado para um total de 30 alunos, com uma média de 16 anos de idade. Do total da amostra, 70% dos estudantes não apresentam conhecimento sobre a quitina e cerca de 73% possuem interesse em questões ambientais. A maioria dos alunos respondeu que nunca leu e/ou ouviu falar sobre a quitina e apenas 17% deles pensaram em alguma matéria-prima que possa substituir o uso atual do petróleo na produção de plástico, por exemplo. Por meio da investigação das concepções prévias dos alunos do presente trabalho verificou-se que os estudantes ainda não apresentam conhecimento sobre as propriedades e possíveis aplicações da quitina. Assim, como alternativa para contribuir na mudança deste cenário, o professor como mediador pedagógico, precisa explorar a abordagem ambiental nos componentes curriculares, pois pode contribuir na formação de cidadãos capazes de interpretar as

<sup>1</sup> Discente do Curso de Ciências Biológicas - URCAMP

<sup>2</sup> Profa. MSc. do Curso de Ciências Biológicas – URCAMP

<sup>3</sup> Profa. MSc. do Curso de Química – UNIPAMPA

implicações do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e, na tomada de decisões para o bem comum.

**Palavras-chave:** Polissacarídeo; meio ambiente; ensino de ciências.